

## **APRESENTAÇÃO**

### **CHAMADO DA PESQUISA PARA AÇÃO SOCIAL**

Na visão do pensador alemão Max Weber (1864-1920), a função do sociólogo consiste em interpretar o sentido do que vem a se conhecer pelo termo por ele denominado de “ação social”. Com efeito, compete ao homem mobilizar o saber enquanto instrumento de análise da experiência real, isto é, a fim de que se possa revelar aspectos que determinam comportamentos, práticas e usos inerentes à dinâmica da vida em sociedade. Mediante investimento em análise pretensamente imparcial, o pesquisador interessado pela ação social percebe a existência de sujeitos diversos, classifica tipos ideais e busca um padrão metodológico que lhes garanta mérito científico.

Dessa forma, o Dossiê intitulado “O ensino das Ciências Sociais na sala de aula: desafios para pensar e compor materiais didáticos”, no computo de 11 artigos, apresenta aos leitores um chamado para ação social. Neste volume, autores oriundos de diversas instituições de Ensino Superior, tais como: Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Faculdade de Minas Gerais (FACUMINAS), Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), Universidade Federal da Bahia (UFBA), Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto (FHO), Universidade Federal de Sergipe (UFS), Faculdade Adventista da Bahia (FADBA), Universidade Federal do Amazonas (UFAM) e Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS) sinalizam, cada qual em acordo com as bases teóricas que lhes dão suporte, descobertas importantes para compreensão do fazer coletivo contemporâneo.

Em “Reflexões sobre o impacto das obras didáticas de Sociologia no exercício docente”, Rodrigo de Souza Pain e Wallace Ferreira respondem à proposta do supracitado dossiê temático e analisam obras de Sociologia adotadas em salas de aula, bem como a aplicabilidade destas na prática educativa.

Ainda centrada na ação social, os artigos "Representações sociais sobre o envelhecimento", de Lais Santos Rodrigues, Jacikele Dutra Cardoso e Ana Flávia Soares Conceição, "Questões de racismo e de autoestima em face da mulher negra universitária", de Joyce Elisa dos Santos Gonçalves, Nara Yngred Brandão Santos e Ana Flávia Soares Conceição; e "A educação como meio de enfrentamento à violência contra mulher", de Maria da Consolação Costa Mesquita e Adriano Ferreira da Silva Neto compreende as representações sociais que as pessoas têm sobre o envelhecimento, o racismo e a violência contra mulher.

Em abordagens que fazem interagir feições éticas e estéticas da atividade humana, o conjunto constituído pelos artigos "Cosmobiodiversidade em 'A queda do céu': narrativas e dissonâncias", de João Victor Rodrigues Santos e José Victor Soares Rocha dos Santos; e "Uma estranha vontade: a face gótica de Dalton Trevisan em 'O Vampiro de Curitiba'", de Victor André Pinheiro Cantuário, problematizam, respectivamente, a partir de estudo de narrativas literárias, de um lado, o espaço dos povos indígenas no universo artístico brasileiro e os efeitos econômicos, ambientais e religiosos dos contatos dos Yanomami com os brancos, de outro, o uso excessivo da violência para atingir objetivos que se somam à metaforização da imagem do monstro gótico transfigurado em personagem.

Por sua vez, os artigos "Eficiência na leitura: medidas de precisão e velocidade entre alunos do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Sergipe", de Paloma Batista Cardoso, Keila Vasconcelos Menezes, Flávia Oliveira Freitas e Raquel Meister Ko Freitag; "Pontes bilíngues: surdez e Língua Portuguesa na literatura", de Maria Jade Pohl Sanches e Fernando Russo Costa do Bomfim; e "Transposição didática e o uso de mapa conceitual no ensino da Ciência na Educação Inclusiva: o sistema esquelético", de Joana Angélica Ferreira Monteiro Cabral Stoller, Ana Manuella dos Santos Lopes e Thiago Costa dos Santos investigam, amiúde, os perfis de leitores quanto à decodificação automatizada; a aprendizagem de estudantes surdos por meio de práticas de ensino bilíngue de Língua Portuguesa, com foco na interconexão entre LIBRAS e literatura; e o desenvolvimento pessoal e intelectual em Ciências do estudante surdo e/ou portador de deficiência auditiva, em variados níveis.

Importa ainda destacar o texto “A visão de Heidegger acerca da Psicanálise: um equívoco do filósofo”, de José Jacques dos Santos. Aqui, o autor, ao comparar conceitos forjados por Heidegger e Freud, discorre acerca do constructo heideggeriano *Dasein*, de forma a situar uma nova maneira de pensar o homem e seu mundo, uma vez que o conceito de ser-no-mundo retrabalha a posição do ser humano, conseqüentemente modificando os conceitos de psique, psicologia e consciência. Também transita pela linha filosófica o artigo “Educação libertadora nas práticas de Jesus Cristo e Paulo Freire”, de Luciano da Rocha Braga, a quem cabe a tarefa de identificar como os métodos de Paulo Freire se assemelham com os de Cristo, ao evidenciar estratégia de construção do conhecimento por meio de parábolas que apontam para a inserção e divulgação de ações em prol de um ensino que liberta tanto alma quanto o corpo.

Prof. Dr. Thiago Azevedo Sá de Oliveira (IESAP)

*Editor-chefe*